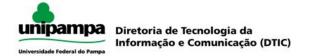


Configuração de Switches Gerenciáceis

ERRC - 2019

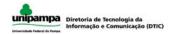


Instrutores

Maurício Fiorenza Analista de TI - UNIPAMPA

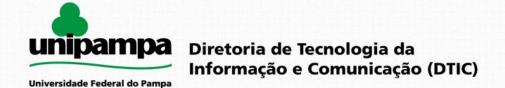
Ronaldo Canofre

Analista de TI - UNIPAMPA



Roteiro

- 1. Introdução sobre dispositivos de rede
- 2. Acesso aos dispositivos de rede
- 3. Modos de operação e estrutura de comandos
- 4. Configurações iniciais
- 5. Redes virtuais
- 6. Backup e restore



1 - Introdução à dispositivos de rede

1.1 Tipos de switches

1/2

Switch Modular ou Fixo



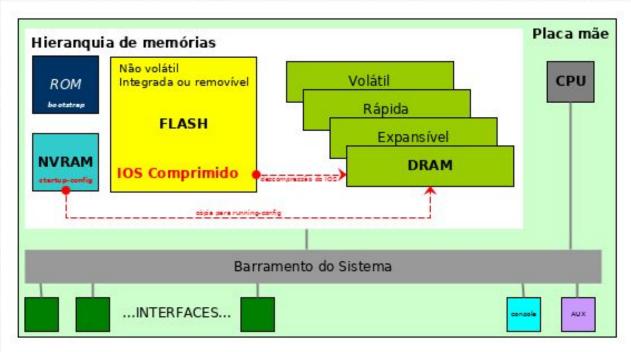
- Switch Fixo
 - o não gerenciável: facilidade, simplicidade, custo ...
 - o gerenciável: QoS, SNMP, VLANs, logs,

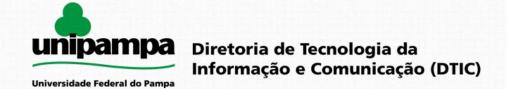
1.1 Tipos de switches

- Switches L2 e L3
 - L2 Layer 2 : Camada 2 Enlace de dados
 - comunicação pelo endereço físico MAC
 - o L3 Layer 3 : Camada 3 Rede
 - comunicação pelo endereço lógico IP
 - identificação de redes, roteamento, filtragem....
 - o ambos podem ser gerenciáveis
 - não gerenciáveis são sempre L2

1.2 SO dos dispositivos de rede

- Memória ROM,
 Flash, NVRAM e
 DRAM
- Firmware / IOS
 - InternetwokingOperatingSystem





2 - Acesso aos dispositivos de rede

2.1 Acesso a Dispositivos de rede

- Interface
 - GUI Graphical User Interface / CLI Comand Line Interface
- GUI
 - Interface Web quase multiplataforma
 - mais frequente, maior facilidade
 - forma principal e/ou secundária
 - Ferramentas do fabricante:
 - CNA, Cisco PRIME, Aruba Central e Smartzone da Ruckus

2.1 Acesso a Dispositivos de rede

2/2

- CLI
 - Multiplataforma / emuladores
 - Acesso console
 - Telnet ssh aux



Porta Console

Cabeamento específico necessário



RJ45 - RS 232

RS 232 Macho - USB (Conversor)



USB Mini B - USB



Conector RS 232 - RJ45

2.3 Acesso console via linux

- minicom -s para configurações de porta serial
- alterar o dispositivo serial (A),
 - o /dev/ttyUSB0 USB
 - /dev/ttyACM0 SERIAL
- o Bps/Paridade/Bits (C)
- e os controles de fluxo (F) e (G)
- sair da configuração: CTRL_A_X

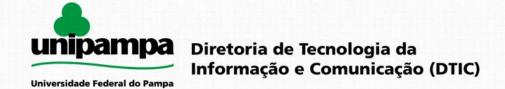
```
A - Dispositivo Serial : /dev/ttyUSB0
B - Localização do Arquivo de Travamento : /var/lock
C - Programa de Entrada :
D - Programa de Saída :
E - Bps/Paridade/Bits : 9600 8N1
F - Controle de Fluxo por Hardware: Não
G - Controle de Fluxo por Software: Não

Alterar qual configuração?
```

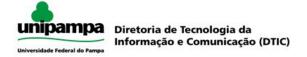
2.4 Acesso console via windows

- No putty em Connection > Serial configure
 - Serial line..., Speed, Data bits, Stop bits, Parity e Flow control
- Em Section, selecione a opção Serial e clique em Open.
- Via USB
 - <u>baixar software</u> e verificar no gerenciador de dispositivos a porta COM atribuida





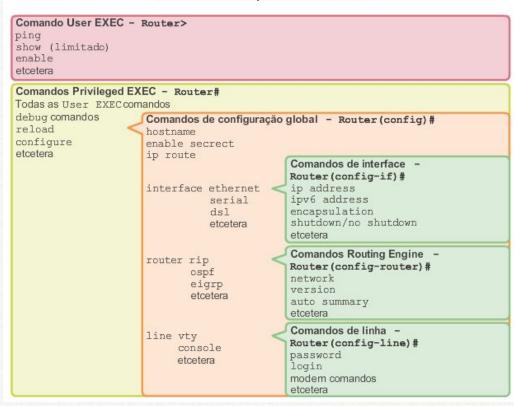
3 - Modos de operação e estrutura de comandos



3.1 Modos de operação

- Estrutura hierárquica de navegação
- EXEC usuário: switch>
- EXEC privilegiado: switch#
- Configuração global
 - o switch(config)#
- Específicos de configuração
 - o mais especializado
- Retorno: exit / end -CTRL+ Z

Estrutura hierárquica do modo IOS



3.2 Navegação entre os modos do IOS

- Primeiro acesso
 - o enable / disable
- Modo de configuração
 - configure terminal
- Configurando interface
 - interface fastethernet 0/1
- Retornando
 - exit / end ou CTRL+X

```
Switch>
Switch> enable
Switch#
Switch# disable
Switch>
Switch> enable
Switch#
Switch# configure terminal
Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z.
Switch(config)#
Switch(config)# interface fastethernet 0/1
Switch(config-if)# exit
Switch(config)#
Switch(config)# line console 0
Switch(config-line)# end
Switch#
%SYS-5-CONFIG_I: Configured from console by console
Switch#line console 0
% Invalid input detected at '^' marker.
Switch#
```

3.3 Comandos

- Seguem uma estrutura padrão
 - não são case sensitive
 - possibilidade de argumentos
 - executados em modos apropriados
 - o sintaxe : <comando> <palavra(s)-chave> [argumento(s)]
- Ajuda textual (?)
- Auto completar

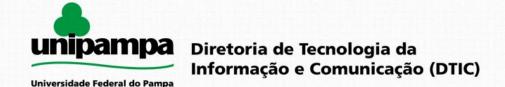
switch# show runnig-config switch# ssh -l usuário endereço

→pré definidas no IOS

►não definidas: ip, mac, url

3.4 Interfaces físicas

- Interfaces de um switch são denominadas seguindo formato TIPO[A]/B/C:
 - TIPO: Tipo da porta: FastEthernet, GigabitEthernet
 - A: Identificação do switch (quando empilhável);
 - B: Identificação do módulo;
 - C: Porta do switch.
- Ex: GigabitEthernet1/0/1
 - Porta número 1 do tipo GigabitEhernet (1000 Mbits/s), localizada no módulo 0 (zero) do switch 1



4 - Configurações iniciais

4.1 Comandos gerais

- show: consultas e verificações
- hostname: definição do nome do dispositivo
- ip: configurações globais do protocolo ip. Ex:
 - o domain-name: definição de domínio, pré-requisito para o ssh
 - domain-loockup: resolução de texto desconhecidos para endereço ip
 - default-gateway: gateway da rede
 - o *name-server:* servidor de DNS
 - outras configurações

4.1 Comandos gerais

- Data e hora
 - ntp: definição de servidores de data e hora
 - ntp 200.132.0.132 [prefer]
 - o clock: fuso horário e horário de verão
 - clock timezone BR -3 0
 - clock summer-time BRV recurring 3 Sun Oct 0:00 3 Sun Feb 0:00
- Monitoramento: snmp-server communit rede_cabeada [RO/RW]
- Salvar as configurações: copy runnig-config startup-config

4.2 Limitação de acesso

1/2

- password e secret
- limitação de acesso ao modo EXEC privilegiado
 - o enable <palavra-chave> <senha>
- criação de usuário
 - username <login> privilege 15 secret <senha>
- limitação de acesso

switch(config)# line console 0
switch(config-line)# login local

switch(config)# line vty 0 15 switch(config-line)# login local

4.2 Limitação de acesso

- Autenticação com base centralizada
 - Protocolos
 - AAA (Autenticação, Autorização e Auditoria)
 - RADIUS ou TACATS
 - Servidores
 - RADIUS Microsoft, TACACS CISCO, FreeRADIUS
- Sobreposição das configurações de console e vty

4.3 Acesso ssh

SVI - Switch Virtual Interface

```
switch(config)# interface vlan 1
switch(config-if)# ip address 198.168.1.10 255.255.255.0
switch(config-if)# no shutdown
```

- Teste de configuração: pingar através de um computador na mesma rede
- Acessando via ssh

switch(config)# ip domain-name errc2019.com.br switch(config)# crypto key generate rsa switch(config)# ip ssh time-out <segundos>

4.2 Configuração de logs

- Objetivo: identificação de falhas auditorias de segurança
- Níveis de severidade
- Formas de tratamento
 - logs do terminal
 - logs do console
 - logs de buffer
 - syslog e trap snmp

Nível	Nome do nível	Explicação
0	Emergência	O sistema pode ser inutilizável.
1	Alerta	Ação imediata pode ser necessária.
2	Crítico	Um evento crítico ocorreu.
3	Erro	Erro no roteador.
4	Aviso	A condição pode requerer atenção.
5	Notificação	Ocorreu uma condição normal mas significativa.
6	Informativo	Ocorreu um evento normal.
7	Depuração	A saída é resultado de um comando de depuração.

4.2 Configuração de logs

2/2

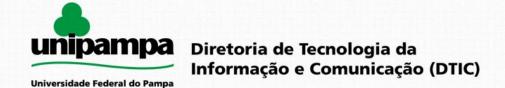
Formatação dos logs

```
[seq num]: [timestamp]: %[mnemonic]: [descrição do evento ocorrido] ...

001934: Aug 10 13:30:13: %LINEPROTO-5-UPDOWN: Line protocol on Interface GigabitEthernet1/0/14, changed state to up
```

Exemplo de configurações

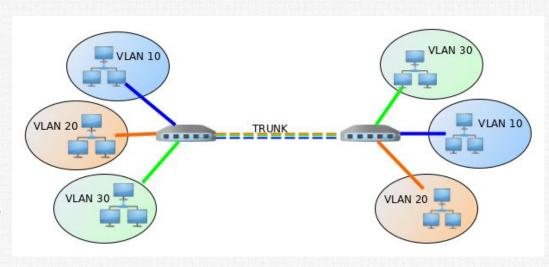
➢ logging on
 ➢ logging console 3
 ➢ logging trap 7
 ➢ logging buffered 100000
 ➢ service sequence-numbers
 ➢ service timestamps log datetime localtime



5 - Redes virtuais

5.1 Visão geral

- VLANs Virtual LANs
 - segmentação da rede
 - domínio de broadcast
 - isolamento
 - o rede lógica independente
 - o rede <- VLAN -> porta
- Vantagens:
 - Segurança, cusco, desempenho, eficiência



5.2 Tipos de VLAN

- VLAN Padrão
- Data VLAN: VLAN de dados ou VLAN de usuário
- VLANs de voz
 - Necessária para suportar Voz sobre IP (VoIP)
- VLAN Trunk: propagação do tráfego
- VLAN Nativa: especial e só atribuída a portas trunk
- VLAN de Gerência: definida para a rede de gerência

5.3 Manipulação de VLANs

Criação

switch(config)# vlan 600 switch(config-vlan)# name [NOME DA VLAN] switch(config-vlan)# end switch#

Remoção

switch(config)# no vlan 600

Visualização

switch# show vlan [NOME] switch# show vlan [ID] switch# show vlan

5.6 Manipulação de portas e VLANs 1/3

Portas em modo de acesso

switch(config)# interface fastethernet 0/1 switch(config-if)# switchport mode access switch(config-if)# switchport access vlan [ID]

Portas em modo tronco

switch(config)# interface fastethernet 0/24 switch(config-if)# switchport mode trunk

Estado padrão: no e default

switch(config)# default interface fastethernet 0/24

Verificação das configurações

switch# show running-config switch# show [INTERFACE] switchport switch# show interface trunk switch# show interface status

Referências 1/4

- Introdução
 - https://canofre.blogspot.com/2018/02/tipos-de-switches-de-rede.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/sistema-operacional-dos-dispositivos-de.html
- Formas de acesso
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/acesso-dispositivos-de-rede.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/cisco-acesso-console-inicial-pelo-linux.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/cisco-acesso-console-inicial-pelo.
 html

Referências

- Modos de operação
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/modos-de-operacao-em-switches.
 html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/cisco-navegacao-entre-os-modosde.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/cisco-estrutura-dos-comandos.ht
 ml
 - https://canofre.blogspot.com/2018/03/interfaces-fisicas-de-um-switche.h
 tml

Referências

- Configurações iniciais
 - https://canofre.blogspot.com/2018/04/cisco-comandos-gerais.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/04/cisco-contas-de-usuarios.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/04/cisco-mensagens-de-log.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/05/switch-virtual-interface-svi.html
 - https://canofre.blogspot.com/2019/01/confirugarndo-acesso-ssh-um-swi tch.html
- VLANs
 - https://canofre.blogspot.com/2019/01/vlans-virtual-lans.html
 - https://canofre.blogspot.com/2019/03/gerenciamento-de-vlans.html

Referências

- Manipulação de portas
 - https://canofre.blogspot.com/2018/07/portas-access-e-trunk.html
 - https://canofre.blogspot.com/2018/09/configurando-portas-em-um-switc h-parte.html
- Packet-tracer
 - https://canofre.blogspot.com/2019/02/cisco-packet-tracer-no-linux.html